

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICO-MUSICAL DO LICENCIANDO: UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO DAS LICENCIATURAS EM MÚSICA DO CEARÁ

ISRAEL KLEBER DE OLIVEIRA TEÃ“FILO ¹

RESUMO

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICO-MUSICAL DO LICENCIANDO: UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO DAS LICENCIATURAS EM MÚSICA DO CEARÁ Israel Kleber de Oliveira Teófilo musico.israeloliveira@gmail.com Universidade Federal do Ceará - UFC. Eixo Temático: Formação inicial e continuada de Professores. Resumo Ao citarmos um curso de licenciatura (graduação) é fato que estamos nos referindo à formação docente em determinada área do conhecimento. Portanto, o principal foco de um curso de licenciatura em música é formação de educadores musicais. Analisar o currículo dos cursos de licenciatura em Música constitui um importante fator para compreender a formação dos educadores musicais, uma vez que, no atual cenário brasileiro, os cursos de licenciatura em música representam a principal forma de profissionalização de nível superior do professor de música no país, tendo como principal local de formação as Instituições de Ensino Superior - IES. Nosso objetivo foi conhecer as principais características dos cursos de licenciatura em Música do Ceará, entre elas as concepções de formação docente. Para compreender essas concepções faz-se necessário um olhar para o processo histórico que tem delineado a formação dos educadores musicais brasileiros, tomando por base a pesquisa de Esperidião (2011). No mundo grego da antiguidade, podemos perceber que "[...], O professor de música era aquele que possuía essas habilidades técnicas como cantor ou como executante de um instrumento e que, também, dedicava-se ao ensino". (ESPERIDIÃO, 2011, p. 99). Avançando no tempo, na Idade Média temos as chamadas Scholae Cantori. Os princípios oriundos da cultura grega sofreram poucas alterações. Das Scholae Cantori aos Conservatórios de Música, surgidos no século XVIII, às orientações metodológicas do ensino de música e formação de professores deram poucos passos em direção a uma mudança de paradigma significativa. Propomo-nos a discutir também os múltiplos espaços de atuação profissional dos educadores musicais, e como sua formação deve lhe preparar para tais campos. Tourinho (2015) cita que os educadores musicais atuam em: escolas regulares, conservatórios e escolas de música, graduação e pós-graduação, projetos sociais, ensino a distância e como professores particulares. A partir de Del Ben (2003) defendemos que a docência em música tem um conjunto de saberes próprios a ela, que demandam uma dedicação tanto quanto a própria performance música. Utilizamos o

método de análise documental, assumindo um carácter interpretativo dos dados analisados nos documentos. O corpus documental da pesquisa foi formado pelos Projetos Político-Pedagógicos dos seguintes cursos de licenciatura em música: Universidade Estadual do Ceará - UECE; Universidade Federal do Ceará - UFC (Fortaleza); Universidade Federal do Ceará - UFC (Sobral); Universidade Federal do Cariri - UFCA. Para a sistematização da análise, utilizou-se como guia o modelo colocado por Mateiro (2009), que se baseia nos princípios de avaliação de Gonzáles et al (2004). O guia é composto por três categorias e subcategorias correspondentes, geradas a partir de sistemas de avaliação (González Gonzáles, et al., 2004; HVS, 2006): 1) descrição do programa: organização acadêmica, categoria administrativa, descrição geral, ênfase curricular, duração e estrutura, número total de disciplinas, créditos e/ou horas e correspondentes porcentagens; 2) objetivos do programa: objetivos gerais, perfil do candidato ao curso, perfil do egresso, procedimentos de avaliação, requisitos para a obtenção do diploma e avaliação do programa; e 3) estrutura do programa: sequência e estrutura das disciplinas, áreas de conhecimento, atividades acadêmicas e métodos de ensino-aprendizagem. A partir desse guia foi realizada a análise quantitativa e qualitativa dos currículos dos cursos citados. Primeiramente iniciamos a apresentação de cada currículo, seguindo o guia proposto, visando proporcionar um melhor entendimento de cada proposta. Após a apresentação os currículos foram comparados mostrando assim as semelhanças e diferenças entre eles, tendo como guia o material já citado anteriormente.

1) Descrição dos programas: dos quatro projetos analisados todos pertencem a universidades, quanto a organização administrativa todos são de instituições públicas - três federais e uma estadual. Dois são ofertados na capital do Estado e os outros dois em cidades do interior. Quanto ao tempo os três cursos das universidades federais iniciaram suas atividades a partir dos anos 2000. Já o curso da UECE tem seu início na década de 70. O curso da UFC - Sobral é o mais recente, tendo seu início em 2011. Dos quatro cursos, apenas o da UECE apresenta a exigência de exame de habilidade específica para ingresso ao curso.

2) Objetivos do programa: em todos os documentos o objetivo é formar educadores musicais. Os projetos citam também palavras como crítico, solidário, comprometido com o fazer musical da localidade. O curso da UECE cita como objetivo o preparo docente para a educação básica.

3) Estrutura do programa curricular: todos apresentam divisões do currículo em áreas de conhecimento - em alguns documentos esse nome muda, mas expressa a mesma finalidade. A carga horária é dividida em disciplinas obrigatórias, optativas e atividades complementares. A carga horária destinada a estágio é praticamente a mesma em todos os cursos, indo de 400 a 408 horas. As atividades complementares ocupam cerca de 6% a 7% da maioria dos currículos. Há uma diferença entre os currículos, em relação aos componentes optativos. O curso da UFC - Fortaleza apresenta quase um terço de sua carga horária destinada aos créditos optativos, já o curso da UECE é o curso que apresenta a menor carga horária de créditos optativos. Todos os cursos concentram a maior parte da carga horária obrigatória nos núcleos

teórico-práticos e de prática instrumental/Vocal. De certa forma, isso confirma a ideia de que o domínio da linguagem musical é o aspecto mais importante da formação do licenciado em música para os cursos analisados. Esses núcleos chegam a ocupar cerca de 60% da carga horária obrigatória dos cursos. Observou-se também que o tempo dedicado à formação pedagógica específica ao ser comparado com a formação musical, não chega a representar nem a um terço deste. Esta área representa menos de 20% da carga horária total na maioria dos cursos. Pude observar que as concepções de formação docente ainda mantêm suas raízes Conservatoriais onde a ênfase está no domínio técnico e na aquisição da linguagem musical. Havendo ainda pouca articulação com outros conhecimentos, considerando assim que a linguagem musical é suficiente em si mesma. Outras características desse aspecto passadista são: todos são graduais, todos são focados no ensino de sistemas, conteudísticos e segmentados nas especialidades e alguns são excessivamente controlados. Por outro lado percebo que o curso da UFC - Fortaleza tenta delimitar novos padrões colocando o discente como processo central da formação. Porém sabemos que as propostas analisadas, formam uma identidade conceitual, que pode ou não ser efetivada na prática. Palavras-chave: Licenciatura em Música, Formação docente, Currículo, Educação Musical. Referências DEL BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: ideias para pensarmos a formação de professores de música. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 8, p. 29-32, 2003. ESPERIDIÃO, Neide. Educação musical e formação de professores: suíte e variações sobre o tema, 2011. 301f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São, 2011. GONZÁLEZ GONZÁLEZ, J. et al. Los paradigmas de la calidad educativa: de la autoevaluación a la acreditación. México: Unión de Universidades de América Latina, A.C., 2004.

Palavras-chave: .